

Resumo. Mesmo quando tomada em um sentido amplo, a tradição do ensaio na Argentina não parece ser particularmente preocupada com as discussões medievais, teológicas ou filosóficas. No entanto, existem alguns casos em que os autores medievais são explicitamente mencionados na obra de escritores argentinos, uma menção que vai além da mera citação, a fim de desempenhar um papel fundamental nos argumentos. O presente trabalho não tem a pretensão de incluir todos os casos deste uso particular de fontes medievais. Pelo contrário, vai se concentrar em três diversos autores, a fim de analisar a presença de fontes medievais em seu trabalho. Longe de um interesse exclusivamente filológico e uma simples menção de curiosidades históricas, as leituras de Ernesto Laclau, León Rozitchner e Jorge Luis Borges encontram nas fontes medievais uma ocasião de interpelar-las e submetê-las a leituras em certo modo funcionais, e ao mesmo tempo provocadoras e estimulantes.

Palavras-chave: Ensaio - Jorge Luis Borges - Ernesto Laclau - León Rozitchner - Dante Alighieri - Agustín de Hipona - Meister Eckhart.

